

RELATÓRIO

ANUAL

1975

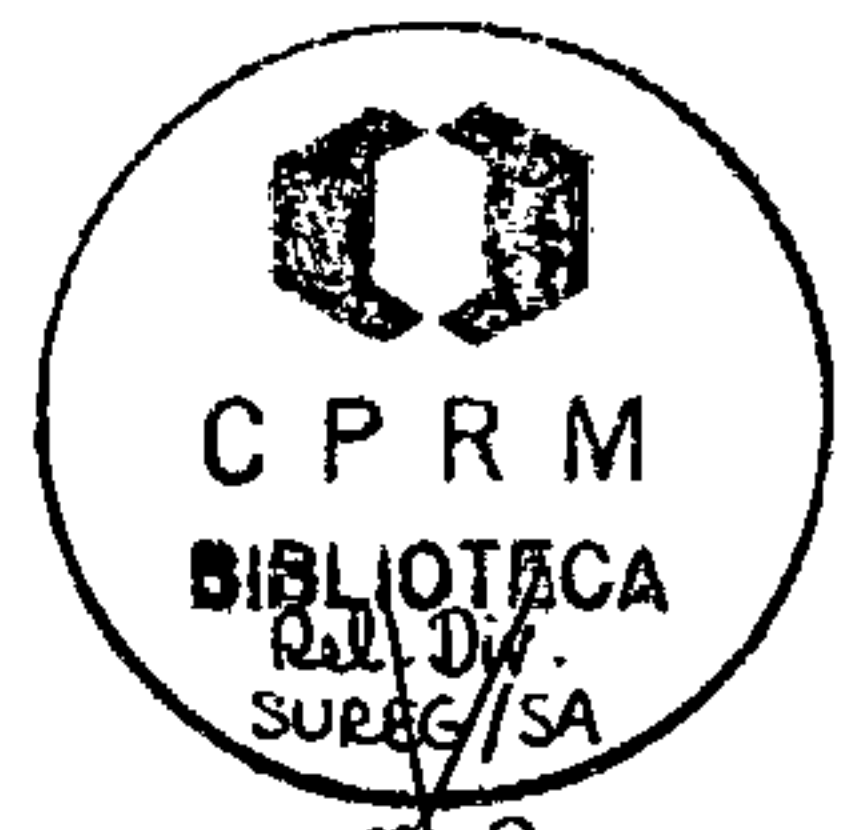


COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SALVADOR

R1
152

Tombo 002175



m 8

J99
I/2009

SR. PRESIDENTE

A Superintendencia Regional de Salvador tem a renovada honra de encaminhar a V.S. o Relatório Anual referente as atividades no exercício de 1975.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Além de demonstrar as atividades desta SUREG no ano de 1975, o presente relatório possibilita comparar nossas atividades com relação ao ano de 1974, na área de jurisdição desta Superintendencia, Estados da Bahia e Sergipe.

PROJETOS EM EXECUÇÃO

Dando prosseguimento à execução dos trabalhos da então Agência SA, no período de janeiro a dezembro de 1975, foram desenvolvidos nas áreas mineral e hídrica, 25 projetos, dos quais 8 foram iniciados durante o ano.

O acompanhamento técnico dos projetos, foi efetuado pela SUREMI e demais DEPARTAMENTOS TÉCNICOS da DIRETORIA DA ÁREA DE PESQUISA E DIRETORIA DA ÁREA DE ENGENHARIA.

A descrição dos projetos, é feita de maneira sumária, tendo como objetivo dar uma idéia geral dos trabalhos desenvolvidos nesta SUREG.

A - PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL - DNPM

1. PROJETO COBRE DO VALE DO CURAÇÁ

C.C. 1110

Pesquisa detalhada sobre minérios de cobre e associados, numa área de 3.040 km², no Vale do Curaçá, Bahia. O projeto, já concluído, foi desenvolvido segundo uma sistemática integrada de pesquisa, tendo sido executados: mapeamento geológico na escala 1:25.000 (3.040 km²), reconhecimento geoquímico em sedimento corrente (6.339 amostras), mapeamento geológico em escalas de detalhe (10.076 ha), prospecção geoquímica em solo residual (14.423 amostras), prospecção geofísica - principalmente IP (118 km) e magnetometria (211 km) - , trincheiras e poços de pesquisa (6.386 m³) e sondagem rotativa (12.698,51 m).

O projeto contribuiu para a elucidação das reservas de cobre dos depósitos de Lagoa da Mina, Cercado Velho e Pirulito e elaborou estimativas sobre as reservas do depósito de Santa Fé. Estes depósitos compõem ao todo, juntamente com as jazidas de Caraíba e Surubim, uma reserva de 998.786 toneladas de cobre metálico contido em minério com teor médio de 1,05% Cu, tendo sido admitido, no cálculo, um teor de corte de 0,20% Cu.

Junto com o cobre e passíveis de aproveitamento como subproduto, foi constatada a presença de ouro e prata.

Os resultados obtidos pelo Projeto Cobre estão documentados detalhadamente no Relatório Final, o qual compõe-se de 30 tomos, a seguir discriminados:

- vol. I-A - Geologia Econômica do Distrito Cuprífero do Rio Curaçá;
- vol. I-B - Geologia Econômica do Distrito Cuprífero do Rio Curaçá (Anexos);
- vol. II-A - Geologia do Distrito Cuprífero do Rio Curaçá;
- vol. II-B - Mapas de pontos e caminhamentos e mapas geológicos;
- vol. II-C/ H - Fichas de descrição de afloramentos;
- vol. II-I - Fichas de análises petrográficas e Boletins de Análises químicas;
- vol. III - Notas explicativas das folhas geológicas 15' x 15';
- vol. IV-A - Metodologia e sistemática de prospecção;
- vol. IV-B - Plantas e perfis;
- vol. V-A - Prospecção geoquímica de sedimentos de corrente;
- vol. V-B - Mapas geoquímicos;

- vol. VI-A - Pesquisa complementar de algumas áreas mineralizadas;
- vol. VI-B - Plantas e perfis;
- vol. VII-A - Prospecção dos alvos;
- vol. VII-B/E - Plantas e perfis;
- vol. VII-F - Cadernetas de geofísica e boletins de análises químicas;
- vol. VIII-A - Depósito de cobre de L. da Mina de C. Velho, faz. Angico;
- vol. VIII-B - Plantas e perfis;
- vol. VIII-C - Perfil composto de sondagem;
- vol. IX-A - Depósito de cobre de Pirulito - faz. Sertãozinho;
- vol. IX-B - Plantas e perfis;
- vol. IX-C - Perfil composto de sondagem.

2. PROJETO BAHIA

C.C. 1109

Constou de mapeamento geológico sistemático na escala 1:250.000 e cadastramento dos recursos minerais, além da avaliação geo-econômica de uma área de 144.000km², no

Estado da Bahia.

Concluídos todos os trabalhos, foi elaborado o Relatório Final, constando de 5 volumes, assim discriminados:

- vol. I - Geologia da Chapada Diamantina
Texto e Mapas geológicos (4 folhas
1°30' x 1°00')
- vol. II - Geologia da Chapada Diamantina
Fichas e Mapas de Caminhamento e
Amostragem
- vol. III - Geologia da Bacia do Rio de Contas
Texto e Mapas Geológicos (3 folhas
1°30' x 1°00')
- vol. IV - Geologia da Bacia do Rio de Contas
Fichas e Mapas de Caminhamento e
Amostragem
- vol. V - Geologia da Folha de Senhor do Bonfim
Texto e Mapa Geológico.

3. PROJETO SUL DA BAHIA

C.C. 1158

Compreendeu uma área de 70.800 km² na Região Sul da Bahia. Consistiu em mapeamento geológico sistemático na escala de 1:250.000, cadastramento mineral e prospecção

aluvionar estratégica, objetivando também fornecer subsídios para a Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo.

Concluídos os trabalhos, foi entregue o Relatório Final, constando de 15 volumes, assim distribuídos:

- vol. 1 - Geologia da folha SD.24-Y-D;
- vol. 2 - Fichas de afloramento da folha SD.24-Y-D;
- vol. 3 - Fichas de petrografia e geoquímica da folha SD.24-Y-D;
- vol. 4 - Cadastramento mineral da folha SD.24-Y-D;
- vol. 5 - Geologia da folha SE.24-V-B;
- vol. 6 - Fichas de afloramento da folha SE.24-V-B;
- vol. 7 - Fichas de petrografia da folha SE.24-V-B;
- vol. 8 - Cadastramento mineral da folha SE.24-V-B;
- vol. 9 - Geologia da folha SE.24-V-D;
- vol. 10 - Fichas de afloramento, petrografia e geoquímica da folha SE.24-V-D;
- vol. 11 - Cadastramento mineral da folha SE.24-V-D;
- vol. 12 - Geologia da folha SD.24-Y-C;
- vol. 13 - Fichas de afloramento, petrografia e geoquímica da folha SD.24-Y-C;
- vol. 14 - Cadastramento mineral da folha SD.24-Y-C;

- vol. 15 - Prospecção aluvionar estratégica.

4. PROJETO BAHIA II

C.C. 1171

Consistiu no mapeamento geológico sistemático, inventário e cadastramento dos recursos minerais, e avaliação geológico-econômica, de uma área de 36.000 km², localizada no Centro-Leste do Estado da Bahia.

O Relatório Final está em fase de compatibilização, objetivando sua concretização para meados de 1976.

Paralelamente às atividades finais dos Projetos Bahia, Bahia II e Sul da Bahia, se desenvolveu a elaboração de um Relatório Integrado, abrangendo as áreas dos referidos Projetos.

As atividades consistiram na elaboração do texto, mapa geológico, mapa tectônico, mapa de facies metamórficos e mapa indicativo de áreas prospectivas.

5. PROJETO BAIXO SÃO FRANCISCO / VAZA BARRIS

C.C. 1183

Mapeamento geológico na escala de 1:250.000 do Estado de Sergipe, NE da Bahia, e parte dos Estados de Alagoas e Pernambuco, estando também em execução o mapeamento geológico na escala 1:50.000 nas bordas das bacias do Recôncavo e Tucano.

Após a conclusão do Relatório de Compilação Bibliográfica e Fotointerpretação, composto de 8 volumes, realizou-se a 1ª fase dos trabalhos de campo, cuja produção foi a seguinte:

- mapeamento geológico preliminar 1:250.000 - 41.080 km²
- afloramentos descritos - 1.789
- amostras de rochas coletadas - 1.026
- lâminas descritas - 115
- mapeamento geológico preliminar 1:50.000 - 12.750 km²
- afloramentos descritos - 1.697
- amostras de rochas coletadas - 795
- lâminas estudadas - 37
- ocorrências cadastradas - 44

Concomitantemente ao mapeamento geológico regional está sendo realizada uma prospecção geoquímica, tendo sido coletadas 1.067 amostras de sedimento de corrente, 73 de solo e 53 de rocha, que serão analisadas por espectrografia

de emissão, para o padrão de 30 elementos.

Os dados já obtidos possibilitaram além da elucidação de questões de ordem estratigráfica e petrográfica, a constatação de grande ocorrência de rochas básicas com indícios de mineralizações sulfetadas, mineralização de fluorita, intrusões graníticas potencialmente favoráveis a formação de jazimentos, além de anomalias geoquímicas.

6. PROJETO SERRA DE JACOBINA

C.C. 1526

Mapeamento geológico de semi-detálhe, escala de 1:50.000, e prospecção geoquímica sistemática, de uma área de 7.120 km², abrangendo a Serra de Jacobina e adjacências.

O Projeto objetiva estudar globalmente as diversas mineralizações já conhecidas, e definir para a área um modelo geotectônico, procurando assim delinear os condicionamentos geológicos dos depósitos existentes e que possam se traduzir em parâmetros-guias na pesquisa de novos jazimentos.

Entre as mineralizações que ocorrem na área destacam-se:

- cromita associada às rochas ultramáficas
- ouro associado a conglomerados, quartzitos e veios de quartzo
- esmeralda, molibdênio, berilo e bismuto ligados às fases pneumatolítica e pegmatítica
- manganês nas formações Água Branca e Bananeiras.

Foi o seguinte o desempenho do Projeto, no ano de 1975:

1) Mapeamento geológico

- fotointerpretação - 7.120 km²
- reconhecimento geológico - 7.120 km²
- mapeamento sistemático - 1.230 km²
- amostras de rochas coletadas - 385
- amostras enviadas para estudos petrográficos - 114

2) Prospecção geoquímica

a) estudo orientativo (amostras coletadas):

- sedimento - 142
- solo - 82
- concentrado de batéia - 42
- rocha - 34

b) reconhecimento regional (amostras coletadas)

- sedimento de corrente - 263
- concentrado de batéia - 114
- rocha - 25
- solo - 25

No estudo orientativo foram realizadas as seguintes análises:

- espectrográfica de emissão (30 elementos) para todas as amostras;
- espectrofotométrica de absorção atômica para Cu, Ni, Co, Mn e Ag, nas amostras de sedimento, solo e rocha;
- espectrofotométrica de absorção atômica para Au, nas amostras de concentrado de batéia;
- mineralométrica semiquantitativa para determinação de minerais pesados, em amostras concentrado de batéia.

7. PROJETO FOSFATO NO RECÔNCAVO, ALMADA E SERGIPE-ALAGOAS

C.C. 1537

Foi desenvolvida a 1ª Etapa do Projeto que objetivou

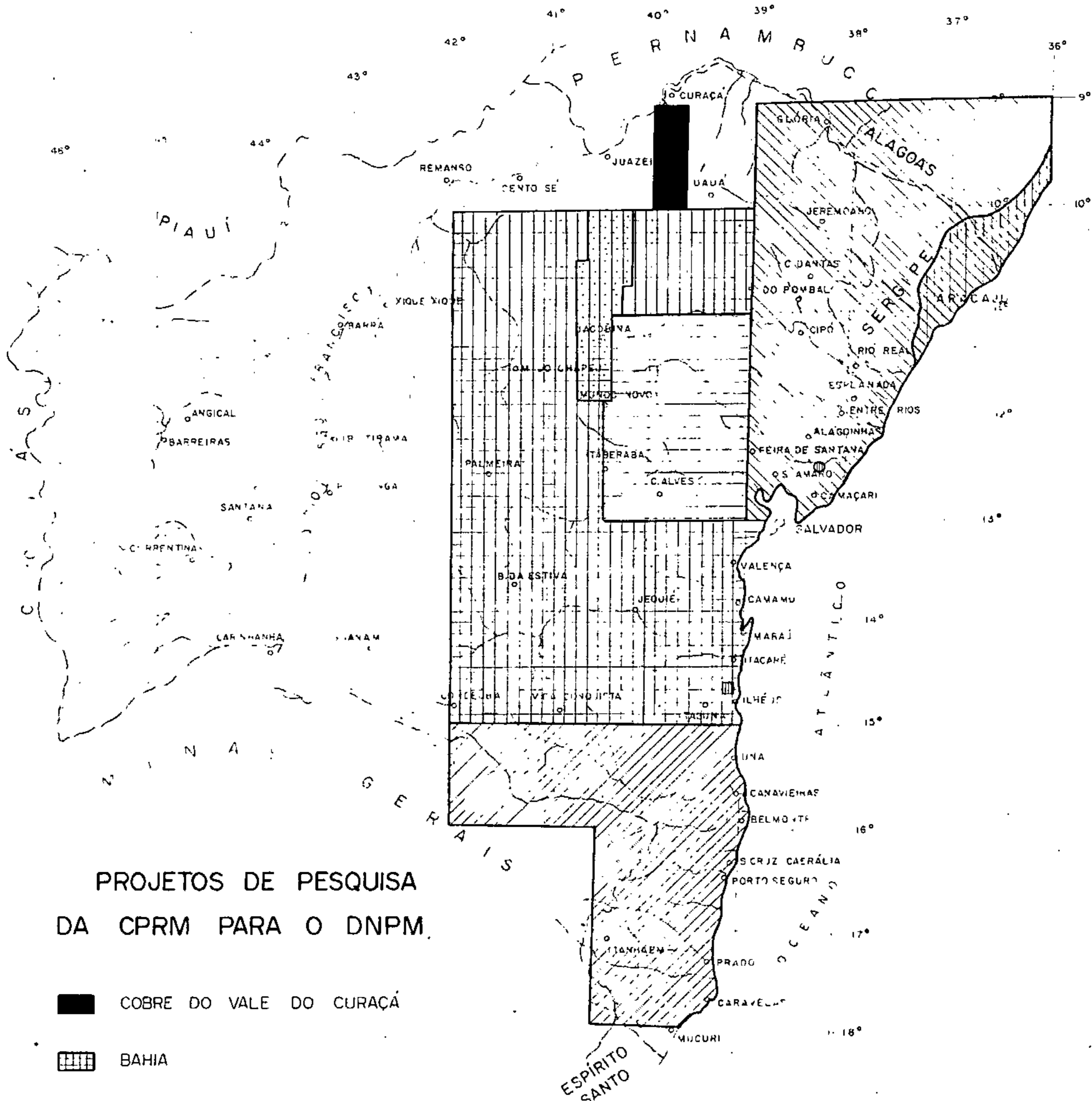
investigar as possibilidades de ocorrência de mineralizações fosfatadas nas bacias do Recôncavo, Almada e Sergipe-Alagoas. Realizou-se uma intensa pesquisa bibliográfica, a partir da qual foram analisadas as possibilidades de cada área proposta em função de dados paleogeográficos, geológicos, geofísicos e geoquímicos, chegando-se à conclusão de que a Formação Cotinguiba, Membro Sapucari, da Bacia de Sergipe-Alagoas, é a que oferece maiores condições para a acumulação de depósitos de fosfato sedimentar. Os membros Maruim e Aguilhada da Formação Riachuelo também apresentaram indícios promissores.

Foram efetuados 292,5 km de perfis de reconhecimento radiológico, 542 análises químicas e geoquímicas, 9 análises paleontológicas, e realizados 12,5 m de sondagem prospectiva.


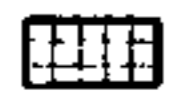
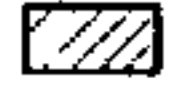
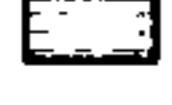
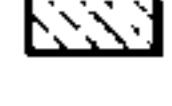
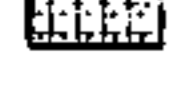
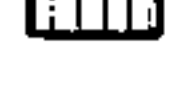
O Relatório da 1ª Etapa encaminhado ao DNPM recomenda a execução de 11 furos de sondagem, totalizando 2.100 m, na bacia Sergipe-Alagoas, a fim de serem testados os indícios mais significativos de mineralização.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR



PROJETOS DE PESQUISA DA CPRM PARA O DNPM

-  COBRE DO VALE DO CURUÇÁ
-  BAHIA
-  SUL DA BAHIA
-  BAHIA II
-  BAIXO S. FRANCISCO / VAZA BARRIS
-  SERRA DE JACOBINA
-  FOSFATO NO RECÔNCAVO, ALMADA E SERGIPE - ALAGOAS

ESCALA
 50 Km 0 50 100 250 Km

B - PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL - DNPM
E NUCLEBRÁS

1. PROJETO ESPINHAÇO SETENTRIONAL

C.C. 1615

Levantamento de aerogeofísica através da magnetometria e da cintilometria com discriminação de energia na região central da Bahia, em área de 60.000 km². Tem por objetivo maior a prospecção de minerais radioativos, assim como auxiliar o mapeamento geológico regional.

Foram efetuados 18.354 km lineares de vôo, em perfis separados de 4 km. Concluída a parte de campo, todo o material foi entregue pela firma empreiteira - GEOFOTO S.A. - à NUCLEBRÁS, para processamento, interpretação e confecção de mapas e relatório final.

2. PROJETO SERRA DE ITIÚBA

C.C. 1542

Nesse Projeto os métodos aerogeofísicos aplicados foram a magnetometria, e a cintilometria com discriminação de energia.

A região estudada situa-se na parte nordeste da Bahia, e compreende 72.000 km².

Foram executados 53.563 km lineares de vôo, em perfis separados de 1,0 km. Os trabalhos de campo deverão ser encerrados no início de 1976, quando será, então, iniciada a fase de processamento dos dados, interpretação e confecção do relatório final.

3. PROJETO ITABERABA-BELMONTE

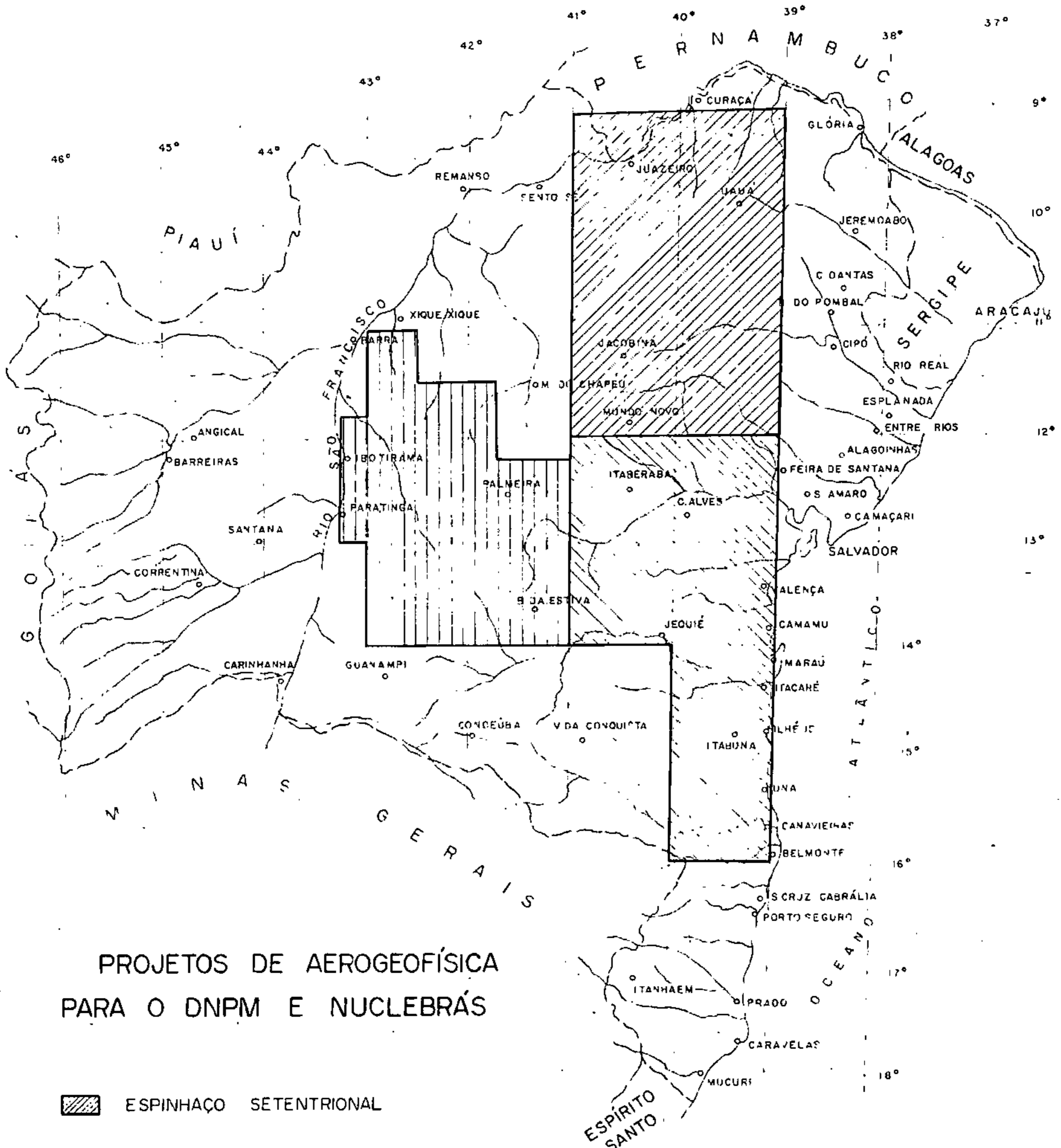
C.C. 1549

O levantamento compreende a área aproximada de 72.000 km² situada na região este-sudeste da Bahia.


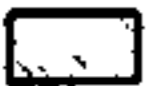

Os métodos utilizados são a magnetometria e a cintilometria com discriminação de energia. Foram realizados 4.592 km lineares de vôo, em perfis separados de 1,0 km. Estima-se a conclusão dos vôos para junho de 1976, e os trabalhos estão a cargo da ENCAL S.A. Engenheiros Consultores e Aerolevantamentos.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR



PROJETOS DE AEROGEOFÍSICA PARA O DNPM E NUCLEBRÁS

-  ESPINHAÇO SETENTRIONAL
-  SERRA DE ITIUBA
-  ITABERABA - BELMONTE



C - PARA A NUCLEBRÁS

1. PROJETO GAMAPERFILAGEM JACOBINA

C.C. 1839

Consiste na perfilagem gama de poços na região de Jacobina, em áreas de pesquisa para ouro, que apresenta associação com minerais de urânio. O objetivo do Projeto é detetar e quantificar os níveis enriquecidos de urânio.

Foram realizados 10.453,10 metros de perfilagem inclusive reperfilagem - em 39 furos.

Os trabalhos de campo foram encerrados, estando prevista para fevereiro de 1976 a entrega do respectivo relatório à NUCLEBRÁS.

D - PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA
- DNAEE

1. PROJETO MEDIÇÕES HIDROLÓGICAS E ANÁLISE DOS DADOS NAS
BACIAS DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

C.C. 1342

Execução de serviços de manutenção, operação e instalação de estações Hidrométricas em todas as Bacias Hidrográficas nos Estados da Bahia e Sergipe.

A rede Hidrométrica sob a responsabilidade deste Projeto foi durante o período em apreço constituída de:

- 79 Estações Pluviométricas
- 05 Estações Fluviométricas
- 07 Estações Pluviográficas
- 11 Estações Fluviográficas
- 99 Estações Fluviométricas (onde são realizadas medições de descarga).

Os trabalhos desenvolvidos apresentaram os seguintes índices:

- Visita de manutenção	830
- Medição de descarga líquida	588
- Levantamento de seção transversal	99
- Processamento das medições de descarga	555
- Processamento dos dados pluviométricos	997

- Processamento dos dados fluviométricos 1296
- Compilação e registros de dados 2410

Foram realizados ainda os trabalhos da fase preliminar da instalação de 2 estações linigráficas e um estudo de avaliação do estado de operação das estações evaporimétricas integrantes da rede hidrométrica do DNAEE, que são operadas atualmente pela CPRM.

E - PARA ENTIDADES DIVERSAS

1. PROJETO PEDRA DO CAVALO

Para a

SECRETARIA DO SANEAMENTO BÁSICO E DESENVOLVIMENTO URBANO
DO ESTADO DA BAHIA

C.C. 1822

Execução de serviços de hidrometria em 5 (cinco) Estações
Fluviométricas localizadas no Rio Paraguassu, nas
imediações do eixo da Barragem de Pedra do Cavalo (a ser
construída) tendo sido iniciado em outubro/74.

Os trabalhos desenvolvidos apresentaram os seguintes
índices:

- Visita de manutenção	60	
- Medição de descarga líquida	34	
- Cálculo de medição de descarga	34	
- Compilação e registro de dados	60	(boletins)
- Processamento não eletrônico dos .. dados linimétricos	60	(boletins)

2. PROJETO MARAUÍTO

Para a

SECRETARIA DAS MINAS E ENERGIA DO ESTADO DA BAHIA

C.C. 1450

Projeto em execução para a Secretaria das Minas e Energia do Estado da Bahia, visando a obtenção de subsídios para avaliação econômica dos depósitos de rochas oleígenas que ocorrem na região de Marauí, conhecidas como "marauíto" e também avaliação dos depósitos e ocorrências de barita aí existentes.

O Projeto foi iniciado no mês de dezembro, tendo sido realizada a análise dos dados bibliográficos, bem como cerca de 250 km² de fotointerpretação.

3. PROJETO DOCEGEO-MACAÚBAS

Para a

RIO DOCE GEOLOGIA S.A. - DOCEGEO

C.C. 1827

Prospecção geofísica constando de trabalhos de IP e magnetometria realizados em áreas de pesquisa de chumbo e associados, nas regiões de Arraial e Caldeirãozinho, nos municípios de Macaúbas e Oliveira dos Brejinhos, no Estado da Bahia.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR



PROJETO PARA A SECRETARIA DE
MINAS E ENERGIA DO ESTADO DA BAHIA

■ MARAUÍTO

E S C A L A

50 Km 0 50 100 250 Km

Foram efetuados 52,0 km lineares de IP, e 62,6 km lineares de magnetometria.

Concluídos os trabalhos de campo foi apresentado ao interessado um relatório contendo os principais resultados obtidos, e sugestões para prosseguimento do Projeto.

4. PROJETO DOCEGEO - MACAÚBAS II

Para a

RIO DOCE GEOLOGIA S.A. - DOCEGEO

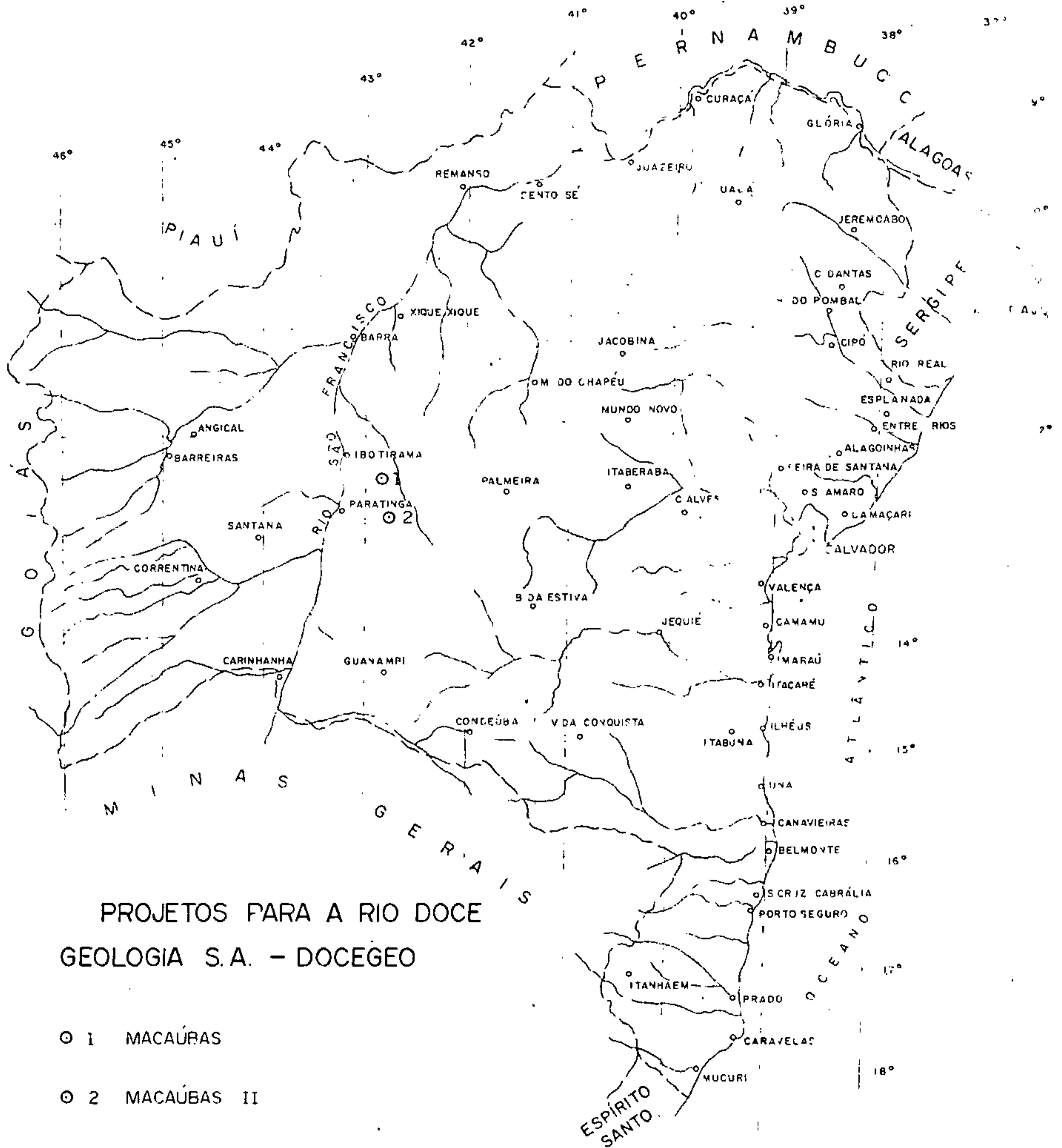
C.C. 1837

Projeto de prospecção geofísica terrestre, com a aplicação do método elétrico da polarização induzida, em áreas de interesse da DOCEGEO, situadas nos municípios de Boquira e Oliveira dos Brejinhos, no Estado da Bahia.

Foram realizados 38,8 km lineares, sendo apresentado relatório compreendendo plantas, perfis, texto explicativo da interpretação dos dados, além dos dados de medições de campo.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR



ESCALA



5. PROJETO DE PERFILAGEM ELÉTRICA

Para a

COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA - CERB

C.C. 1820

Perfilagem elétrica de poços para abastecimento d'água, com a finalidade de fornecer elementos para colocação de revestimento nos referidos poços.

Foram executados 260 m de perfilagem (perfis gama, potencial espontâneo e resistividade) em 2 poços, nas áreas de Entre Rios e Pojuca.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

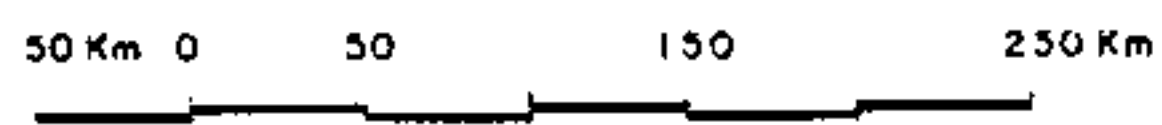
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR



PROJETO PARA A COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA-CERB

○ 1 PERFILAGEM ELÉTRICA

ESCALA



F - PESQUISAS PRÓPRIAS

1. PROJETO CURAÇÁ

C.C. 2136

Projeto de pesquisa própria desenvolvido numa área de, aproximadamente, 19.000 ha, divididos em 20 áreas, na região do Vale do Rio Curaçá, nos municípios de Curaçá e Juazeiro. Tem por objetivo a pesquisa de minérios de cobre, visando o reconhecimento e a avaliação econômica dos corpos básicos existentes. Compreende trabalhos de mapeamento geológico de detalhe, de geofísica e de geoquímica. A equipe de prospecção geofísica efetuou uma série de testes, com o objetivo de introduzir novos métodos, até então não aplicados na sistemática da CPRM. Foram realizados 10,65 km lineares com o método eletromagnético do VLF, 1130 km lineares com o método eletromagnético do SLINGRAM, e 1,25 km lineares com o método elétrico do SP. Após os testes foi elaborado um relatório mostrando os resultados obtidos nos corpos de Lagoa da Mina, Pirulito, e no Alvo L-1 (Cupim). A partir de então resolveu-se pela inclusão do SLINGRAM na rotina de prospecção. Paralelamente aos testes desenvolveu-se a prospecção propriamente dita, com a seguinte produção: 779,35 km lineares de magnetometria, em malha de 300 x 100 m e de 150 x 75 m; 50,30 km lineares de gravimetria; 53,10 km lineares de SLINGRAM, estes já na

fase de detalhamento dos alvos, e 2,00 km lineares do método elétrico do SP. Com o método elétrico da polarização induzida foram aplicados os seguintes arranjos:

- arranjo gradiente - 62,10 km lineares;
- IP dipolo-dipolo, com a separação dos eletrodos de 25 m, com 6 níveis de investigação - 16,35 km lineares;
- IP polo-dipolo, com 50 m de espaçamento entre os eletrodos, e com 4 ou 6 níveis de investigação.

Na prospecção geoquímica foram coletadas 5.592 amostras de solo (numa malha de 75 x 50 m), 52 amostras de solo em determinados pontos estratégicos, e 95 amostras em trincheiras. Foi feita a determinação do cobre, pelo método espectrofotométrico de absorção atômica, em 3.942 amostras.

Foram efetuados 8 furos de sondagem rotativa a diamante, num total de 1.276,97 m. Os furos foram iniciados com o diâmetro BX e concluídos com o diâmetro AX, conseguindo-se uma média de recuperação de cerca de 94,14%.

2. PROJETO IPIRÁ

C.C. 2151

Pesquisa de minério de cromo na região dos Municípios de Ipirá, Itaberaba e Baixa Grande (Bahia), numa área de 86,33 km².

Estão sendo aguardadas as liberações dos alvarás de pesquisa por parte do DNPM.

3. PROJETO COITÉ

C.C. 2154

Projeto de pesquisa de minério de cobre, em região próxima à localidade de Andorinha, no Município de Senhor do Bonfim, Bahia, com uma área de 30 km².

Aguarda-se a liberação dos alvarás de pesquisa, por parte do DNPM.

4. PROJETO ILHÉUS

C.C. 2158

Abrange 12 (doze) áreas, num total de 14.883 ha, visando

a pesquisa de fosfato e de calcário para corretivo de solo, nos municípios de Ilhéus, Alagoinhas, Aramari e Mata de São João.

Foi elaborado o plano de prospecção preliminar para as áreas dos Municípios de Alagoinhas e Aramari.

5. PROJETO SÃO CRISTOVÃO

C.C. 2164

O projeto abrange um total de 20 áreas, sendo 8 para a pesquisa de calcário e 12 para pesquisa de gipsita, nos Municípios de Estancia e Itaporanga da Ajuda, ambas no Estado de Sergipe, perfazendo um total de 19.734 ha.

6. PROJETO MORRO DO GOMES

C.C. 2179

Foram apresentados 10 (dez) Pedidos de Pesquisa ao DNPM, visando a pesquisa de minério de chumbo, numa área de 10.000 ha, situada nos municípios de Barra do Mendes e Ibipeba, Estado da Bahia.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR



PESQUISAS PRÓPRIAS

- ⊙ 1 CURAÇÁ
- ⊙ 2 IPIRÁ
- ⊙ 3 COITÉ
- ⊙ 4 ILHÉUS
- ⊙ 5 SÃO CRISTOVÃO
- ⊙ 6 MORRO DO GOMES

ESCALA
50 Km 0 50 150 250 Km

INTERCAMBIO COM OUTRAS UNIDADES OPERACIONAIS DA CPRM

Vale salientar o mútuo apoio verificado entre as SUREG's o que vem atestar, mais uma vez, a união da nossa Empresa na tentativa de melhor cumprir seus programas onde quer que eles sejam realizados.

A Superintendencia teve a oportunidade de participar dos Projetos Seis Lagos e Lignito Alto Solimões junto a SUREG/MA, do Projeto Aprazível junto à SUREG/RE, e, dentro de um espírito da mais elevada integração junto a outras Unidades da CPRM, participou ativamente no início das pesquisas do Projeto Especial Fosfato de Patos de Minas, além de contar com o apoio constante da SUREMI e demais Órgãos a ela diretamente ligados.

G - FINANCIAMENTO À PESQUISA MINERAL

1. SERRASA MINERAÇÃO LTDA

C.C. 3106

Financiamento "com cláusula de risco", para execução de prospecção mineral em área de 32,45 km², situada na Serra do Ramalho, região oeste do Rio São Francisco, visando a avaliação econômica de prováveis depósitos de fluorita.

Os resultados se revelaram negativos, tendo sido encerrada a assistência financeira.

2. SOMICOL S/A MINERAÇÃO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

C.C. 3604

Financiamento "sem cláusula de risco", a projeto de desenvolvimento de pesquisa de manganês, em área de 1.000 ha, na região de Marauí-Bahia, visando uma melhor qualificação e quantificação das reservas.

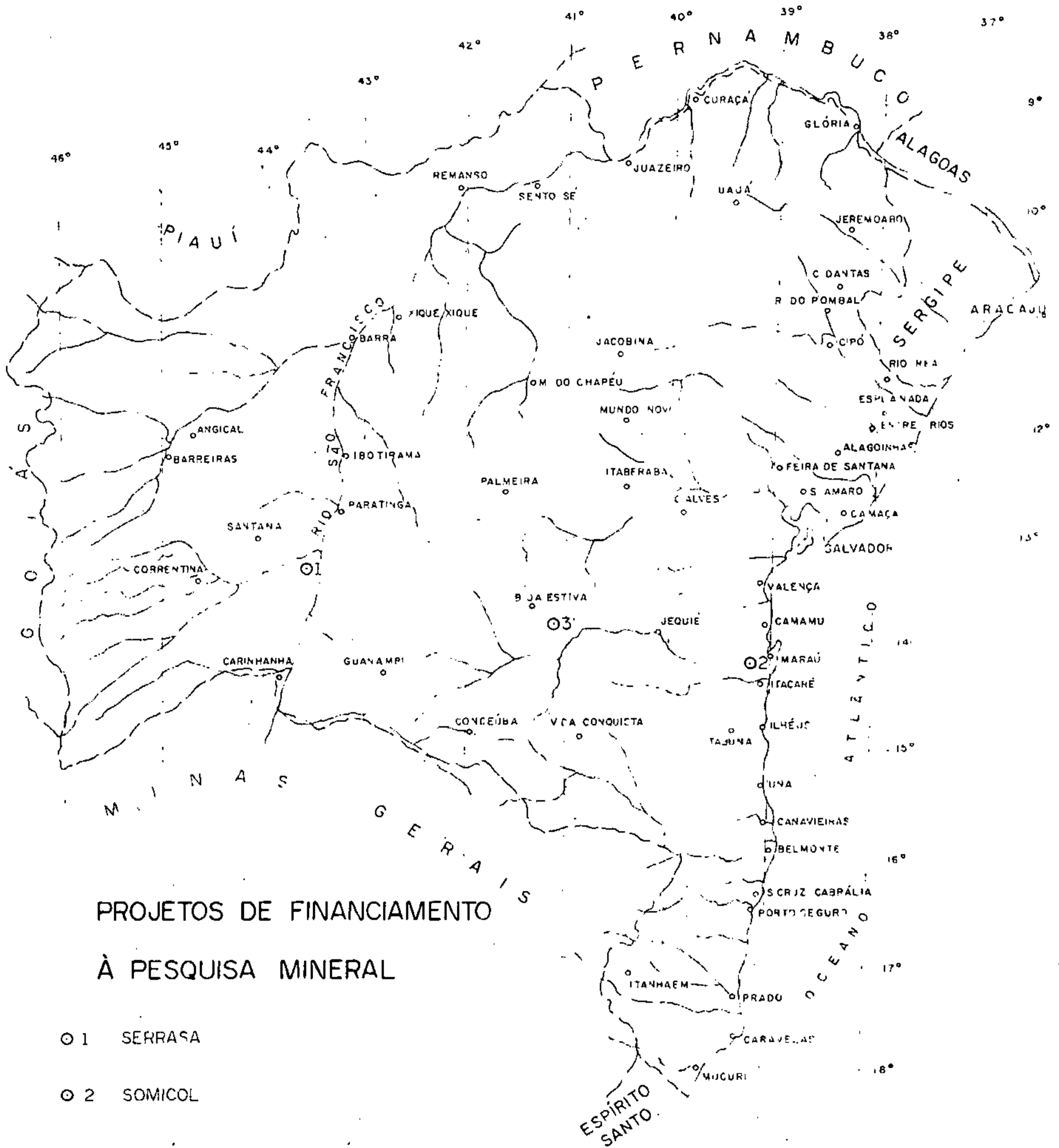
Com o término do período de carência concedido à SOMICOL esta Empresa solicitou a prorrogação do prazo anteriormente estabelecido.

3. CUPRÍFERA DO SINCORÁ

Foi analisado um contrato de assistência financeira à referida Empresa, visando a pesquisa de minerais de cobre e de chumbo, no Município de Barra da Estiva.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR



PROJETOS DE FINANCIAMENTO À PESQUISA MINERAL

- 1 SERRASA
- 2 SOMICOL
- 3 CUPRÍFERA DO SINCORA

ESCALA

50 Km 0 50 100 150 200 Km

DADOS FÍSICOS DEMONSTRATIVOS DA ATUAÇÃO DA SUREG/SA

1975

- Fotointerpretação	7.560 km ²
- Mapeamento geológico	56.798 km ²
- Caminhamento geológico	9.206 km
- Afloramentos estudados	5.683
- Amostras coletadas	10.338
- Análises químicas e geoquímicas(determinação)	25.414
- Análises petrográficas	157
- Análises paleontológicas	10
- Ocorrências minerais cadastradas	112
- Abertura de picadas	322 km
- Levantamento topográfico	55 km
- Levantamento geofísico (magnetométrico, IP,... gravimétrico, radiométrico, eletroresistivida de, SLINGRAM, VLF e SP)	1.412 km
- Levantamento aerogeofísico	76.509 km
- Perfilagem elétrica e radioativa	10.713 m
- Sondagem para pesquisa mineral	1.262 m
- Trincheiras	4.237 m ³
- Estações da rede hidrométrica operadas e man tidas	201

CARTOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

No decorrer do exercício a SECART/SA registrou 1.015 impressos (livros, artigos, mapas e periódicos), indexou 517 livros e artigos e 66 mapas. Foram consultados 1.439 impressos e adquiridos 15 exemplares novos.

Além do supra-citado, a SECART/SA desenvolveu as seguintes atividades:

- Levantamento bibliográfico
 - a) Projeto Fosfato
 - b) Projeto Marauíto
 - c) Projeto Serra de Jacobina
- Normalização bibliográfica
 - a) Projeto Bahia
 - b) Projeto Rochas Efusivas
 - c) Projeto Bahia II
 - d) Projeto Cobre
 - e) Projeto Fosfato
- Listagem de assunto
- Relação de relatórios executados pela SUREG/SA
- Divulgação de material chegado à biblioteca
- Correspondências
- Preparo do material para empréstimo
- Atualização dos fichários

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

As atividades administrativas na SUREG/SA, podem ser avaliadas através dos resumos abaixo, inerentes as suas diversas Seções:

SECPES

Esta SUREG encerrou o exercício de 1975 com o seu quadro de pessoal composto de 250 empregados, dos quais 27 estão a disposição do 7º Distrito do DNPM, distribuídos da seguinte maneira:

QUADRO	CPRM		DNPM	
	QUANT.	%	QUANT.	%
I	67	30	18	67
II	56	25	5	18
III	100	45	4	15
	<u>223</u>	<u>100</u>	<u>27</u>	<u>100</u>

Manteve, ainda, 4 estagiários, sendo 2 geólogos e 2 técnicos em mineração.

Foram admitidos 52 empregados, demitidos 29, transferidos 14 (4 para outros órgãos e 10 de outros órgãos para esta Superintendencia) e reclassificados 181, como mostra o quadro que se segue:

MÊS	EMPREGADOS RECLASSIFICADOS	QUADRO
Janeiro	63	I
Maiο	42	II
Junho	01	III
Setembro	74	III
Dezembro	01	II

A SUREG/SA recolheu, a titulo de encargos sociais, durante o ano de 1975, a importancia de Cr\$ 3.874.825,62 (tres milhōes, oitocentos e setenta e quatro mil, oitocentos e vinte e cinco cruzeiros e sessenta e dois centavos), como segue:

F.G.T.S. - Cr\$ 1.068.840,83

I.N.P.S. - Cr\$ 2.805.984,79

Vários cursos de aperfeiçoamento foram patrocinados pela CPRM no exercício de 1975, conforme o quadro abaixo:

CURSO	PARTICIPANTES
Organização e Métodos	2
Administração de Pessoal	2
Administração de Compras	2
Auditoria I.R.F.	1
Informática p/Executivos	2
Desenvolvimento Organizacional	1
Auditoria Fiscal Sob o Aspecto do Imposto de Renda	2

SECMAT

Neste setor expedimos 392 Pedidos de Fornecimento e 68 Pedidos de Material, o que resultou num total de aquisições no valor de Cr\$ 2.342.000,00 (dois milhões, trezentos e quarenta e dois mil cruzeiros), 4.935 NMM's, 30 BAC's tendo sido atendidas pelo Almojarifado um total de 1.648 Requisições de Material.

SECTES

Na seção de tesouraria foram emitidos 3.423 cheques, num total de Cr\$ 29.884.400,00 (vinte e nove milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos cruzeiros), 205 recibos, 243 boletins de caixa e 160 títulos foram entregues a Acionistas.

SECSEER

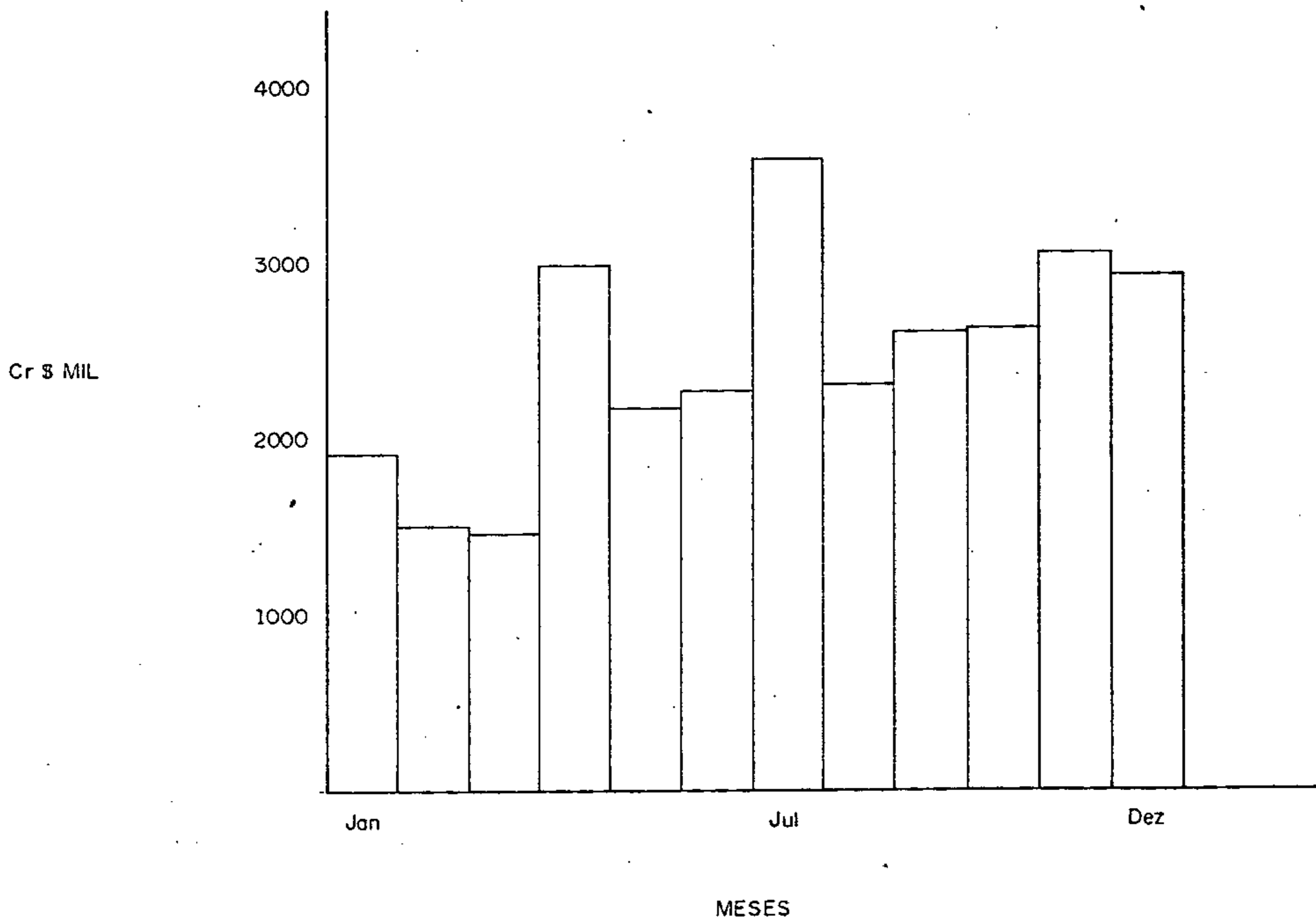
Além dos serviços normais inerentes ao setor, salientamos o atendimento de 5.706 solicitações de serviços internas, neste período.

A Superintendencia mantém 12 (doze) imóveis alugados, para apoio aos seus projetos.

DESPESAS EFETUADAS PELA SUREG SA

Gráfico dos totais

1975



SECORA

Tendo iniciado suas atividades em NOV/75, vem mantendo controle sobre os lançamentos e rateios nos projetos afetos a esta SUREG.

Além do controle citado a SECORA vem fornecendo ao COREMI, CHEFES DE DIVISÃO e PROJETOS, gráficos de acompanhamento da receita e despesas.

CONCLUSÃO

A Superintendencia Regional de Salvador, tendo participado de mais uma luta em prol do engrandecimento de nossa Pátria, sente-se motivada para enfrentar o próximo ano procurando dar, cada vez mais, a colaboração necessária ao progresso dos setores mineral e hídrico.

Ao Excelentíssimo Sr. Presidente da CPRM - Dr. Yvan Barretto de Carvalho e demais Membros da Diretoria Executiva, nossos parabéns.

A todos aqueles que integram esta enorme família, nossas palavras de agradecimento pela união necessária a realização das tarefas no ano de 1975.

CHEFIA

SUPERINTENDENTE

Arthur Schulz Junior

ADJUNTO

Ricardo Nazareno Nobre de Andrade

COREMI

Inácio de Medeiros Delgado

CHEFES DE DIVISÃO

DIVPEP

Plinio Melchiades de Oliveira Veiga

DIVPEM

Manfredo Pires Cardoso

DIVGEO

Juracy de Freitas Mascarenhas

DIVPEC

Antonio Carlos Motta

DIVHID

Francisco Tarcisio Braga de Andrade

DIVADI

Laércio Silva Montenegro

CHEFES DE SEÇÃO (TÉCNICA)

SECLAB

Geraldo Vianney Vivas de Souza

SECART

Geraldo Vianney Vivas de Souza

SECQUI

Dorival Correia Bruni

SECFIS

Paulo Eduardo Lima da Silva

SECSON

José de Souza Gomes

CHEFES DE SEÇÃO (ADMINISTRATIVA)

SECORA

Aldo Mendes Galvão

SECPES

Luiz Gonzaga Santos

SECSER

Almir Lima de Brito

SECTES

Maria do Céu Lima Gomes

SECONT

Jaime Nunes Fonseca

SECMAT

Valmir Rodrigues Costa

RESPONSÁVEL PELO DEFE

Serjuino de Oliveira Santos

